Clima e Consumo HVAC

Integração de Sistemas de Informação

Enrique Rodrigues N°28602

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

13 de outubro de 2025

Palavras-chave: Node-RED, Pentaho Kettle, Integração de Dados, IoT, Simulação, HVAC, Modelação Térmica, ETL, Python, pandas, matplotlib

Índice

1	Enquadramento	2
2	Problema	3
3	Estratégia Utilizada 3.1 Aquisição e Simulação (Node-RED)	4 4 4 5
4	Transformações e Jobs (Pentaho)4.1 Transformações	6 6
5	Análise e Visualização (Python)	7
6	Vídeo com Demonstração	8
7	Conclusão e Trabalhos Futuros	9

1 Enquadramento

O presente trabalho descreve o desenvolvimento de um pipeline de dados completo para recolha, transformação e análise de variáveis ambientais, nomeadamente: temperatura exterior, temperatura interior simulada e consumo energético de um sistema HVAC.

O sistema é composto por três módulos principais:

- Node-RED: aquisição de dados e simulação das variáveis ambientais;
- Pentaho Data Integration (Kettle): transformação, limpeza, enriquecimento e exportação dos dados;
- **Python (pandas, matplotlib, seaborn):** análise estatística e visualização gráfica dos resultados.

2 Problema

A gestão eficiente da climatização em edifícios residenciais e comerciais é um desafio crescente, dada a variabilidade das condições exteriores e o impacto direto no consumo energético. O controlo manual do HVAC ou a falta de monitorização contínua leva a desperdício de energia e a condições de conforto inconsistentes.

O objetivo deste trabalho é demonstrar um pipeline de dados capaz de:

- Recolher temperaturas exteriores via API pública, permitindo monitorização;
- Simular a evolução da temperatura interior e o consumo do HVAC, com base em modelos térmicos iterativos;
- Processar e enriquecer os dados no Pentaho;
- Exportar resultados em CSV e XML para análise posterior;
- Gerar gráficos em Python que permitam avaliar padrões de consumo e identificar oportunidades de otimização energética.

Desta forma, o pipeline não só replica o comportamento térmico de um edifício como também fornece dados estruturados que permitem tomar decisões informadas sobre a eficiência do sistema HVAC.

3 Estratégia Utilizada

3.1 Aquisição e Simulação (Node-RED)

Os dados de temperatura exterior são obtidos via API REST. A simulação da temperatura interior e do consumo do HVAC é realizada em JavaScript. Cada sala tem parâmetros térmicos próprios (α , β).

3.2 Modelação Matemática das Variáveis Simuladas

Esta secção descreve os modelos utilizados para simular a evolução térmica das divisões e o consumo energético do sistema HVAC. Os modelos foram implementados em JavaScript, correndo em ciclo a partir da temperatura anterior e das condições exteriores obtidas por API. Os parâmetros α e β variam por divisão e representam, respetivamente, o grau de isolamento e a capacidade de resposta do sistema de climatização.

Evolução da Temperatura Interior

A temperatura interior de cada divisão evolui de forma gradual, aproximando-se da temperatura exterior devido às trocas térmicas do edifício e da temperatura de conforto devido à atuação do HVAC. A equação seguinte modela esta dinâmica:

$$T_{\text{interior}}(t) = T_{\text{anterior}} + \alpha \cdot (T_{\text{exterior}} - T_{\text{anterior}}) + \beta \cdot (T_{\text{conforto}} - T_{\text{anterior}}) + \epsilon$$

Onde:

- *T*_{interior}(*t*): temperatura interior no instante atual;
- *T*_{anterior}: temperatura interior no instante anterior;
- *T*_{exterior}: temperatura exterior (obtida por API);
- *T*_{conforto}: temperatura de conforto (21°C);
- α: coeficiente de isolamento térmico do edifício;
- β: coeficiente de correção aplicado pelo HVAC;
- ϵ : ruído aleatório que introduz variação realista.

Este modelo é iterativo, a cada ciclo de simulação, a temperatura interior é atualizada em função dos valores anteriores. A componente α controla a velocidade de dissipação térmica (edifícios mais isolados têm α menor), enquanto β representa a eficiência de regulação térmica do HVAC.

Consumo Energético do HVAC

O consumo energético é proporcional ao esforço necessário para manter o conforto térmico. Quanto maior a diferença entre a temperatura exterior e a de conforto, maior é a energia necessária para compensar as perdas ou ganhos térmicos. A equação seguinte define este comportamento:

$$P_{\text{HVAC}} = \max \left(20, 50 + 5 \cdot |T_{\text{conforto}} - T_{\text{exterior}}| + 20 \cdot |T_{\text{interior}} - T_{\text{conforto}}| + \eta \right)$$

Onde:

- *P*_{HVAC}: consumo energético instantâneo (W);
- $|T_{\text{conforto}} T_{\text{exterior}}|$: esforço devido às condições exteriores;
- $|T_{\text{interior}} T_{\text{conforto}}|$: esforço interno para manter o conforto;
- η: ruído aleatório para simular variações de carga;
- $max(20, \cdot)$: garante um consumo mínimo de 20 W (modo de *standby*).

Este modelo cria uma relação linear simplificada entre o desvio térmico e o consumo energético.

3.3 Transformação e Enriquecimento (Pentaho Kettle)

Os dados simulados no Node-RED são posteriormente processados no Pentaho. O objetivo é normalizar os registos, limpar os nomes e derivar métricas adicionais de desempenho térmico.

- CSV Input: leitura dos dados gerados pelo Node-RED;
- Regex Replace: limpeza e padronização de nomes de dispositivos e salas;
- Calculator: criação de variáveis derivadas para análise de eficiência:

temp_diff =
$$|T_{\text{exterior}} - 21|$$
 e efficiency_index = $\frac{\text{avg_power}}{(\text{temp_diff} + 1)}$

Estas métricas permitem avaliar o impacto da diferença térmica no consumo e comparar o desempenho entre divisões.

• CSV/XML Output: exportação dos dados tratados e enriquecidos.

O resultado é um conjunto de ficheiros estruturados prontos para análise estatística e visualização em Python.

4 Transformações e Jobs (Pentaho)

4.1 Transformações

A transformação inclui leitura, limpeza e criação de novas colunas. Os campos são normalizados e exportados em dois formatos.

4.2 Jobs

O job executa automaticamente as transformações, verifica a existência dos ficheiros de entrada e gera logs de execução.

5 Análise e Visualização (Python)

Os ficheiros finais são processados em Python usando:

- pandas (v≥2.0) para manipulação e agregação de dados;
- matplotlib ($v \ge 3.7$) para gráficos base;
- ullet seaborn (v \geq 0.13) para visualizações estatísticas.

Foram produzidos gráficos de temperatura exterior/interior e consumo energético médio por sala e por dia.

6 Vídeo com Demonstração

7 Conclusão e Trabalhos Futuros

O pipeline integra aquisição, simulação, transformação e visualização. A abordagem modular permite fácil expansão e automação.

Trabalhos futuros:

- Integração direta Node-RED → Pentaho via API;
- Dashboards interativos (Grafana, Power BI);
- Modelos preditivos de consumo energético.